



**FUNDAÇÃO  
JOSUÉ  
MONTELLO**

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
2017**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Valores expressos em Reais - R\$)

**ATIVO**

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>CAIXA</b>	-	-
<b>BANCOS COM MOVIMENTO</b>	<b>306,10</b>	<b>225.177,64</b>
Recursos Livres	194,40	224.683,58
Recursos com Restrições	111,70	494,06
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>14.592.265,24</b>	<b>14.261.769,37</b>
Recursos Livres	996.728,72	2.563.367,83
Recursos com Restrições	13.595.536,52	11.698.401,54
<b>VALORES A RECEBER</b>	<b>20.132.486,00</b>	<b>19.338.736,74</b>
Contratos/Convênios/Projetos a receber	20.182.092,49	19.355.681,45
(-)Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(49.606,49)	(16.944,71)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>307.302,21</b>	<b>192.445,17</b>
<b>ESTOQUE</b>	<b>9.372,28</b>	<b>5.824,22</b>
<b>DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE</b>	<b>5.253,31</b>	<b>4.955,55</b>
<b>ANTECIPAÇÃO DE RECURSOS A CONTRATOS</b>	<b>6.111.898,68</b>	<b>5.342.775,38</b>
<b>GARANTIA CONTRATUAL</b>	<b>-</b>	<b>634.457,38</b>
<b>ADIANTAMENTO A FORNECEDOR</b>	<b>863.105,31</b>	<b>3.345.872,95</b>
<b>CRÉDITOS DE CT ENCARGOS TRABALHISTAS</b>	<b>10.082.116,78</b>	<b>5.945.883,03</b>
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>52.104.105,91</b>	<b>49.297.897,43</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>197.480,30</b>	<b>127.172,28</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>5.371.162,05</b>	<b>3.169.427,42</b>
Imobilizado Permanente	2.539.908,21	2.726.507,45
Imobilizado em Bens de Terceiros	4.274.111,76	1.893.667,40
Depreciação de Imobilizado Permanente	(1.442.857,92)	(1.450.747,43)
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.568.642,35</b>	<b>3.296.599,70</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>57.672.748,26</b>	<b>52.594.497,13</b>

PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2017	31/12/2016
FORNECEDORES	1.235.031,25	2.607.563,70
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.589.504,77	1.535.409,93
OBRIGAÇÕES FISCAIS	271.374,57	311.958,20
PROVISÕES DIVERSAS	12.066.830,55	8.487.761,21
Férias e FGTS s/Férias	1.984.713,77	2.541.878,18
Provisões p/ Indenizações e encargos	10.082.116,78	5.945.883,03
PROVISÕES P/ CONTENCIOSOS	1.572.623,02	521.479,55
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.850,84	1.921,95
CONVÊNIO A EXECUTAR	7.249.158,32	7.434.357,99
RECEITA DIFERIDA	31.461.128,24	29.188.639,00
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>55.450.501,56</b>	<b>50.089.091,53</b>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2017	31/12/2016
PATRIMÔNIO SOCIAL	60.000,00	60.000,00
SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO	2.287.176,18	2.600.484,40
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(124.929,48)	(155.078,80)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.222.246,70</b>	<b>2.505.405,60</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>57.672.748,26</b>	<b>52.594.497,13</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em Reais - R\$)

RECEITAS OPERACIONAIS	31/12/2017	31/12/2016
<b>RECEITAS SEM RESTRIÇÃO</b>	<b>5.700.238,46</b>	<b>4.794.608,27</b>
Receitas de Contratos Diversos	176.892,72	222.683,72
Receitas de Doações e Contribuições	170.000,00	-
Receitas de Estudos e Pesquisas	79.815,24	28.064,86
Receitas Operacionais e Administrativas	4.050.730,55	2.910.906,94
Outras Receitas	1.222.799,95	1.632.952,75

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em Reais - R\$)

	31/12/2017	31/12/2016
<b>DESPESAS COM PROJETOS SOCIAIS</b>	<b>306.340,59</b>	<b>296.923,52</b>
Despesas Administrativas	-	259,12
Despesas de Pessoal e Trabalhista	43.934,69	44.625,65
Serviços de Terceiros	179.396,40	203.836,08
Material de Consumo	83.009,49	48.202,67
<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>1.658,04</b>	<b>2.620,62</b>
<b>BENS DE PEQUENO VALOR</b>	<b>4.171,00</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS COM RESTRIÇÃO</b>	<b>48.628.596,80</b>	<b>53.697.616,72</b>
Despesas na Área de Educação	523.141,62	1.282.754,36
Despesas na Área de Saúde	3.014.743,61	3.517.464,65
Despesas na Área de Assistência em Saúde	12.427.745,94	24.646.230,91
Despesas na Área de Pesquisa em Saúde	23.814,50	345.113,62
Despesas na Área de Cultura	16.983,01	140.350,77
Despesas na Área de Medicina Legal	5.765.478,33	6.480.648,80
Despesas na Área de Educação em Saúde	5.843.886,05	6.117.883,63
Despesas na Área de Sustent. Econômica	3.737.240,41	3.794.309,25
Despesas na Área de Tecnologia da Informação	3.197.728,96	3.624.636,19
Outras Atividades de Serviços Prestados	14.077.834,37	3.748.224,54
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>54.820.433,32</b>	<b>59.158.126,92</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>(491.598,07)</b>	<b>(665.901,93)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>366.668,59</b>	<b>510.823,13</b>
Receitas Financeiras	402.486,16	529.014,27
Despesas Financeiras	(35.817,57)	(18.191,14)
<b>SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(124.929,48)</b>	<b>(155.078,80)</b>



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Valores expressos em Reais - R\$)

DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADO EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
<b>SALDOS EM 31/12/2015</b>	<b>60.000,00</b>	<b>(1.355.729,71)</b>	<b>3.961.674,65</b>	<b>2.665.944,94</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(5.460,54)	(5.460,54)
Transferência para Superávit acumulado	-	1.355.729,71	(1.355.729,71)	-
Déficit do Exercício	-	(155.078,80)	-	(155.078,80)
<b>SALDOS EM 31/12/2016</b>	<b>60.000,00</b>	<b>(155.078,80)</b>	<b>2.600.484,40</b>	<b>2.505.405,60</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(158.229,42)	(158.229,42)
Transferência para Superávit acumulado	-	155.078,80	(155.078,80)	-
Déficit do Exercício	-	(124.929,48)	-	(124.929,48)
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>60.000,00</b>	<b>(124.929,48)</b>	<b>2.287.176,18</b>	<b>2.222.246,70</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em Reais - R\$)

RECEITAS OPERACIONAIS	31/12/2017	31/12/2016
<b>RECEITAS COM RESTRIÇÃO</b>	<b>48.628.596,80</b>	<b>53.697.616,72</b>
Atividades na Área de Educação	523.141,62	1.282.754,36
Atividades na Área de Saúde	3.014.743,61	3.517.464,65
Atividades na Área de Assistência em Saúde	12.427.745,94	24.646.230,91
Atividades na Área de Pesquisa em Saúde	23.814,50	345.113,62
Atividades na Área de Cultura	16.983,01	140.350,77
Atividades na Área de Medicina Legal	5.765.478,33	6.480.648,80
Atividades na Área de Educação em Saúde	5.843.886,05	6.117.883,63
Atividades na Área de Sustentabilidade Econômica	3.737.240,41	3.794.309,25
Atividades na Área de Tecnologia da Informação	3.197.728,96	3.624.636,19
Outras Atividades de Serviços Prestados	14.077.834,37	3.748.224,54
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>54.328.835,26</b>	<b>58.492.224,99</b>
<b>DESPESAS DE PROJETOS DE PESQUISA</b>	<b>257.751,93</b>	<b>357.155,94</b>
Despesas Gerais e Administrativas	17.499,98	25.751,13
Despesas de Pessoal e Trabalhista	40.809,93	51.129,64
Serviços de Terceiros	91.227,99	152.824,14
Material de Consumo	108.214,03	127.451,03
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>5.621.914,97</b>	<b>4.803.810,12</b>
Despesas Administrativas	1.110.003,60	764.459,02
Despesas de Pessoal e Trabalhista	3.454.087,47	2.525.061,89
Serviços de Terceiros	618.924,36	761.870,27
Material de Consumo	41.081,43	73.311,33
Apoio ao Hospital Universitário - HU-UFMA	82.139,02	370.636,51
Apoio à UFMA	315.363,28	306.151,45
Apoio aos Projetos Diversos	315,81	2.319,65

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

(Valores expressos em Reais - R\$)

	2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.492.576,94</b>	<b>(3.716.173,83)</b>
(=) Superávit/Déficit do exercício	(124.929,48)	(155.078,80)
<b>Receitas/Despesas que não afetam o caixa</b>		
(+) Despesas de depreciações	185.217,98	138.092,70
(+/-) Ajuste de exercícios anteriores	(158.229,42)	(5.461,00)
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>2.590.517,86</b>	<b>(3.693.726,73)</b>
Fornecedores	(1.372.532,45)	(1.877.859,82)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.094,84	(314.808,85)
Obrigações Fiscais	(40.583,63)	(24.123,74)
Provisões	(557.164,41)	(230.220,71)
Provisão para Contencioso	1.051.143,47	40.495,73
Outras contas a pagar	2.928,89	(3.437,49)
Receitas diferidas e convênios	2.087.289,57	(8.730.484,71)
Créditos a Receber	(793.749,26)	10.667.845,84
Outros Créditos	(114.857,04)	(73.392,06)
Estoques	3.548,06	4.010,23
Despesas Antecipadas	(297,76)	192,19
Antecipação de recursos a contratos	(769.123,30)	837.265,81
Depósitos realizáveis a longo prazo	(70.308,02)	(30.283,04)
Garantia Contratual	634.457,38	(634.457,38)
Adiantamento a fornecedores	2.482.767,64	(3.324.468,73)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(2.386.952,61)</b>	<b>(342.507,93)</b>
Aquisições/Baixas no Imobilizado	(2.193.845,12)	(332.004,78)
Aquisições/Baixas nas Depreciações	(193.107,49)	(10.503,15)
<b>VARIAÇÃO TOTAL DAS ATIVIDADES</b>	<b>105.624,33</b>	<b>(4.058.681,76)</b>
Início do Período	14.486.947,01	18.545.628,77
Final do Período	14.592.571,34	14.486.947,01
<b>VARIAÇÃO DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>105.624,33</b>	<b>(4.058.681,76)</b>

# Notas Explicativas

(Sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2017)

## NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Josué Montello é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Dotada de autonomia administrativa, patrimonial, de gestão financeira e operacional, instituída por Escritura Pública, lavrada às fls. 150 a 157 do livro de notas nº 586, do Cartório “Oswaldo Soares”, do Estado do Maranhão, registro nº 12.846 em 11 de setembro de 1996.

O objetivo social da Entidade é gerir, em caráter filantrópico e beneficente, os recursos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HU-UFMA, oriundos do Sistema Único de Saúde – SUS ou de outras fontes, resultantes de assinatura de contratos, convênios e de outros instrumentos congêneres, provendo-o de recursos humanos, equipamentos e materiais que se fizerem necessários para a manutenção, expansão e melhoria da assistência médico-hospitalar prestada à comunidade maranhense bem como dar apoio ao ensino médico, às pesquisas científicas e tecnológicas e outras correlatas, de modo a propiciar ao HU-UFMA recursos financeiros que possam subsidiar suas atividades assistenciais, em especial, à parte da população hipossuficiente garantindo a gratuidade desses serviços à comunidade.

Para a consecução de seus objetivos, a FJMontello poderá apoiar projetos de ensino,

pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de inovação, em suas áreas administrativas financeira, técnica e operacional, nos campos de atuação de: administração, assistência social, ciência e tecnologia, cultura, comunicação, educação, meio ambiente, planejamento, saúde, segurança e tecnologia de informação e: propiciar e promover a instalação e manutenção de cursos, estimular a edição de publicações técnicas e científicas, promovendo a divulgação do conhecimento, realizar e apoiar a realização de congressos, seminários, simpósios e conferências, conceder bolsas de estudo em nível de graduação e pós-graduação, para estágios, auxílios de assistência a professores, estudiosos e pesquisadores, obedecendo os critérios e condições estabelecidos no Regulamento para concessão de Bolsa de Estudo aprovado pelo Conselho Curador e pelo Ministério Público, emitir parecer técnicos e promover a divulgação dos resultados de pesquisas, explorar, através de convênios com a Universidade Federal do Maranhão, inventos e descobertas de qualquer natureza, resultantes de suas atividades de pesquisa. Organizar e prestar serviços, mediante remuneração, nas áreas definidas no art. 5º, a órgãos ou entidades, podendo celebrar convênios, contratos, acordos e outros instrumentos, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Apresentações das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluído as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, combinada com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações são compostas por:

- a) Balanço Patrimonial
- b) Demonstração de Resultado do Exercício;
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- d) Demonstrações do Fluxo de Caixa;
- e) Notas Explicativas.

### 2.2 Regime de Escrituração

O resultado foi apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### 2.3 Ativos Financeiros

	31.12.2017	31.12.2016
<b>BANCOS COM MOVIMENTO</b>	<b>306,14</b>	<b>225.177,64</b>
Recursos Livres	194,40	224.683,58
Recursos com Restrições	111,70	494,06
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>14.592.265,24</b>	<b>14.261.769,37</b>
Recursos Livres	996.728,72	2.563.367,83
Recursos com Restrições	13.595.536,52	11.698.401,54
<b>VALORES A RECEBER</b>	<b>20.132.486,00</b>	<b>19.338.736,74</b>
De Atividade na área de Educação	33.267,10	31.250,00
De Atividade na área de Saúde	724.903,52	1.954.427,47
De Atividade na área de Assistência à Saúde	6.887.389,65	11.930.679,17
De Contratos e Convênios Privados	1.041.262,76	545.898,73
De Projetos e Estudos de Pesquisa	12.342,96	705,00

De Atividade na área de Pesquisa em Saúde	3.309.253,00	3.309.253,00
De Atividade em Medicina Legal	1.111.827,94	170.126,59
De Atividade em Sustentabilidade Econômica	1.200.000,00	0,00
De Atividade em Tecnologia da Informação	826.973,68	980.858,26
De outras Atividades de Serviços Prestados	5.034.871,88	432.483,23
Perdas estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(49.606,49)	(16.944,71)

a) Banco c/movimento – incluem os depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, depósitos livres e depósitos com restrições. Os depósitos livres representam os depósitos bancários à vista correspondente a recursos próprios e os depósitos com restrições correspondem a recursos recebidos de terceiros.

b) Aplicações Financeiras – Os resultados de aplicações financeiras de liquidez imediata estão pelo valor da aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Valores a receber - Registrados pelo valor das notas fiscais emitidas até o encerramento do exercício e deduzido pelos respectivos recebimentos. A provisão para recebimentos incertos é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas estimadas.

## 2.4 Outros Créditos

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Outros Créditos</b>	307.302,21	192.445,17

Os valores representam adiantamento de férias vencidas e proporcionais, acrescida dos correspondentes encargos sociais, imposto a recuperar e a adiantamento a terceiros.

## 2.5 Estoque

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Estoque</b>	9.372,28	5.824,22

Avaliados pelo custo médio de aquisição, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

## 2.6 Despesas Pagas Antecipadamente

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Despesas Pagas Antecipadamente</b>	5.253,31	4.955,55

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros e assinaturas.

## 2.7 Antecipações de Recurso a Contratos

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Antecipações de Recursos a Contratos</b>	6.111.898,68	5.342.775,38

Os valores representam as antecipações de receitas realizadas pela administração para cobrir as folhas de pagamento e encargos sociais e trabalhistas e obrigações fiscais dos contratos celebrados, cujos recebimentos dos créditos se realizarão no exercício seguinte.

## 2.8 Adiantamento a Fornecedores

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Adiantamento a Fornecedores</b>	863.105,31	3.345.872,95

Os valores representam pagamento antecipados para fornecedores.

## 2.9 Créditos de CT - Enc. Trabalhistas

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Créditos de CT - Enc. Trabalhistas</b>	10.082.116,78	5.945.883,03

Os valores representam provisões para pagamento do 13º salário, férias, aviso prévio, rescisões contratuais, multa de FGTS rescisório e processos trabalhistas relacionados a projetos encerrados ou em andamento.

## 2.10 Imobilizado

	31.12.2017	31.12.2016
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>5.371.162,05</b>	<b>3.169.427,42</b>
Imobilizado Permanente	2.539.908,21	2.726.507,45
Imobilizado em Bens de Terceiros	4.274.111,76	1.893.667,40
Depreciação de Imobilizado Permanente	(1.442.857,92)	(1.450.747,43)

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas permitidas pela legislação em vigor. Os bens registrados no Imobilizado de Terceiros não são depreciados, pelo fato de serem doados no final do contrato para o Órgão Contratante.

## 2.11 Passivos Financeiros

	31.12.2017	31.12.2016
<b>FORNECEDORES</b>	<b>1.235.031,25</b>	<b>2.607.563,70</b>
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS</b>	<b>1.589.504,77</b>	<b>1.535.409,93</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS</b>	<b>271.374,57</b>	<b>311.958,20</b>
<b>PROVISÕES DIVERSAS</b>	<b>12.066.830,55</b>	<b>8.487.761,21</b>

São demonstrados pelas obrigações com fornecedores, encargos sociais, trabalhistas, fiscais e provisões para pagamento do 13º salário, férias, aviso prévio, rescisões contratuais, multa de FGTS rescisório e processos trabalhistas relacionados a projetos encerrados ou em andamento. As obrigações



estão demonstradas por valores conhecidos ou estimados, incluídos os encargos e variações monetárias incorridas. As provisões de férias foram efetuadas, acrescidas de seus respectivos encargos sociais tendo sido apropriadas em despesas, obedecendo ao regime de competência.

## 2.12 Passivos Contingentes

	31.12.2017	31.12.2016
<b>PROVISÕES P/ CONTENSIVOS</b>	<b>1.572.623,02</b>	<b>521.479,55</b>

A entidade avalia as suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pela Norma e Procedimento de Contabilidade – NPC N° 22, instituída pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e aceita pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, através da Resolução n° 1.066, de dezembro de 2005, revogada pela Resolução n° 1.180 de 24.07.2009 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 19.7. Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

## 2.13 Outros Passivos Circulantes

	31.12.2017	31.12.2016
<b>OUTRAS CONTAS A PAGAR</b>	<b>4.850,84</b>	<b>1.921,95</b>
<b>CONVÊNIO A EXECUTAR</b>	<b>7.249.158,22</b>	<b>7.434.357,99</b>
<b>RECEITA DIFERIDA</b>	<b>31.461.128,24</b>	<b>29.188.639,00</b>

Representados por caução e seguro a pagar, convênios a executar e receita diferida, que são os saldos dos contratos de entidades públicas, os quais serão utilizados dentro do estabelecido no Projeto Básico, aprovado junto à instituição concedente de acordo com as rubricas aprovadas no respectivo contrato.

## 2.14 Patrimônio Social

Conforme estatuto, as rendas geradas pela Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1. Na eventual possibilidade de encerramento das atividades da Fundação, por meio de decisão unânime da totalidade dos membros do Conselho Curador, seu Patrimônio Social será incorporado integralmente ao de outra instituição filantrópica.

## 2.15 Apuração do Déficit do Exercício

Apresentou um Déficit no valor de R\$ 124.929,48 (cento e vinte e quatro mil, novecentos e vinte e nove reais e quarenta e oito centavos). O resultado foi apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.



## 2.16 Reconhecimento da Receita

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até o encerramento do balanço, na medida em que todas as despesas relacionadas aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

## 2.17 Contingências Cíveis, Trabalhista e Tributárias

Na data das demonstrações financeiras, a Fundação apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

<b>PROVISÕES P/ CONTENSIVOS</b>	<b>1.572.623,02</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>(197.480,30)</b>
<b>PROVISÃO LÍQUIDA</b>	<b>1.375.142,72</b>

A Fundação é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões efetuadas para eventuais perdas, foram efetuadas considerando as causas com possibilidade de perda provável e mensuráveis com suficiente segurança, conforme opinião de seus consultores jurídicos externos.

Além das provisões que foram contabilizadas, a Fundação possui ações judiciais cuja possibilidade de perda foram consideradas possíveis, conforme opinião de seus consultores jurídicos externos, abaixo detalhado:

Processo: 10320.003992/2010-48 - Auto de Infração - Secretaria da Receita Federal do Brasil - Delegacia de São Luís - MA	8.766.024,10
Auto de Infração nº 37.288.914-0 - Secretaria da Receita Federal do Brasil - Delegacia de São Luís - MA	1.983.143,70
Processo: 10320.003994/2010-37 - Auto de Infração - Secretaria da Receita Federal do Brasil - Delegacia de São Luís - MA	959.299,30
Processo: 10320-724.499/2015-70 - Auto de Infração - Secretaria da Receita Federal do Brasil - Delegacia de São Luís - MA	5.787.367,61
Processo: 10320-724.497/2015-81 - Auto de Infração - Secretaria da Receita Federal do Brasil - Delegacia de São Luís - MA	71.018.511,99
Processo: 10320-724.498/2015-25 - Auto de Infração - Secretaria da Receita Federal do Brasil - Delegacia de São Luís - MA	14.947.576,63
<b>TOTAL DAS PROVISÕES C/ POSSIBILIDADE DE PERDA POSSÍVEL</b>	<b>103.461.923,33</b>

As contingências com possibilidade de perda possível, referem-se a Autos de Infração perante a Secretaria da Receita Federal, cujo objeto é a imunidade da Quota Patronal, RAT e Terceiros.

As ações encontram-se deferidas com antecipação de tutela para suspensão da exigibilidade do crédito e posteriormente julgamento de procedência integral.

### NOTA 3 - ASPECTOS FISCAIS

A Fundação, na condição de entidade de fins filantrópicos, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu Patrimônio, rendas e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade estando sujeitam à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

### NOTA 4 - ATIVIDADES FILANTRÓPICAS

A Fundação Josué Montello vem desenvolvendo suas atividades filantrópicas de forma direta através dos projetos sociais: projeto Biti Orun (Sol é Vida), projeto Thembi (Esperança), e o Projeto Promoção de Ações de Reconhecimento e Valorização das Comunidades de Matriz Africana em parceria com a Vale S/A, no município de São Luís –MA; projeto Aprendendo a Ser Incluído no município de Balsa –MA; projeto Temática Rural Quilombola (Semana do Bebe Quilombola) uma parceria com a Prefeitura Municipal de Bequimão-MA e o assessoramento ao projeto “Educazione, Salute, Acqua e Autosviluppo familiare” (Educação, Saúde, Água e Autodesenvolvimento Familiar), com parceria com a ONG Medicus Mundi Itália e a Associação Santo Antônio dos Pretos (ASA dos Pretos), do município de Penalva -MA. E de forma indireta através das ações de assistência à Saúde bem como o apoio ao desenvolvimento de Projetos de Ensino Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional, viabilizados pelo HU-UFMA e pela gestão de projetos de órgãos públicos estadual.

### NOTA 5 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

A Fundação, na condição de entidade de fins filantrópicos, goza de imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais. Em atendimento ao Decreto nº 7.237/10, revogado pelo decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, os valores relativos às isenções usufruídas, como as devidas fossem, no exercício de 2017 e 2016, são as seguintes:

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Cota Patronal + SAT + Terceiros</b>	<b>7.754.840,61</b>	<b>8.916.386,66</b>

### NOTA 6 - GRATUIDADE E BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS

A Instituição cedeu a título de comodato ao Hospital Universitário três dos seus imóveis, para viabilizar os serviços a saúde no atendimento a comunidade, são eles:

1-Imovel localizado à rua Silva Jardim, 83, Centro, avaliado em R\$1.352.721,77 (Um milhão trezentos e cinquenta e dois mil setecentos e vinte e um reais e setenta e sete centavos), onde funciona o Centro de Prevenção de Doenças Renais, renunciando ao aluguel no valor anual de R\$- 112.800,00 (cento e doze mil e oitocentos reais);

2-Imovel localizado na rua Coelho Neto, 322, Centro, avaliado em R\$345.854,25 (trezentos e quarenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos), onde funciona o Banco de Tumores, renunciando ao aluguel no valor anual de R\$17.390,56 (dezessete mil trezentos e noventa reais e cinquenta e seis centavos);

3-Imovel localizado à rua Silva Jardim, 93, Centro, avaliado em R\$1.705.597,44 (Um milhão setecentos e cinco mil quinhentos e noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos), onde funciona o Centro Oftalmológico, renunciando ao aluguel no valor anual de R\$143.270,16 (cento e quarenta e três mil duzentos e setenta reais e dezesseis centavos);

Receita em gratuidade destinado ao atendimento a comunidade usuária do SUS (Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão), no valor de R\$273.460,72 (duzentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta reais e setenta e dois centavos).

A Instituição oferta prestação de serviços em percentual superior a 20%, da sua receita operacional, atendendo o que estabelece a Portaria nº 1.970 de 16 de agosto de 2011 do Ministério da Saúde.

#### **NOTA 7 - APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Os recursos foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o Estatuto Social, demonstrado pelas despesas e investimentos patrimoniais.

#### **NOTA 8 - COBERTURA DE SEGUROS**

A entidade mantém apólices de seguro visando cobrir riscos operacionais, compreendendo os veículos, prédio, equipamentos eletrônica, junto a instituições seguradoras nacionais, em valores considerados suficientes para cobrir os riscos correspondentes.

**As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.**